

Qualidade de vida de cuidadores de idosos com diagnóstico de Alzheimer e o emprego de acupuntura – Revisão de Literatura

*Patrícia Fernandes Holanda Carraro**

*Celina Maria Colino Magalhães***

*Paula Danielle Carvalho****

Resumo

A qualidade de vida de cuidadores tem sido preocupação dos pesquisadores, especialmente de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. A doença de Alzheimer é incapacitante, gera total dependência e o doente requer atenção exclusiva, portanto, sobrecarrega fisicamente, emocionalmente e socialmente quem cuida. A acupuntura que é uma terapia integradora entre o corpo e a mente pode ser uma maneira não medicamentosa de aliviar o fardo dos cuidadores. Nesse sentido, este estudo buscou na literatura entre 2005 e 2015 estudos que correlacionassem os efeitos da acupuntura na qualidade de vida dos cuidadores de idosos. Foram encontradas muitas evidências de que esta terapia melhora a qualidade de vida em diversas patologias. Esta revisão identificou que há uma lacuna no emprego de acupuntura na qualidade de vida dos cuidadores.

Palavras-chaves: qualidade de vida, cuidador, idoso, Alzheimer, terapia, acupuntura.

Quality of life of caregivers of elderly people with Alzheimer's disease and acupuncture therapy. Review study

Abstract

Quality of life of caregivers has been concern of researchers, especially caregivers of patients with Alzheimer's disease. Alzheimer's disease is disabling, it generates total dependence and the patient requires undivided attention, so physically overloads, emotionally and socially caregivers. Acupuncture is an integrative therapy between the body and the mind can be a non-drug way to ease the burden of caregivers. Therefore, this study review in the literature between 2005 and 2015 studies that correlate the effects of acupuncture on the quality of life of elderly Alzheimer caregivers. It was founded many evidence that this therapy improves the quality of life in various diseases. This review identified that there is a gap in the use of acupuncture in the caregivers' quality of life.

Keywords: quality of life, caregiver, elderly, Alzheimer's therapy, acupuncture

* Fisioterapeuta, acupunturista e mestranda do PPG em Teoria e Pesquisa do Comportamento –UFP.

** Professora doutora do PPG em Teoria e Pesquisa do Comportamento – UFP

*** Psicóloga e doutoranda do PPG em Teoria e Pesquisa do Comportamento - UFP

Nas últimas décadas, observa-se um aumento da expectativa de vida nacional e mundial. O Brasil tem 20,5 milhões de pessoas acima de 60 anos (Brasil, 2011). O envelhecimento da população traz consigo o aumento da incidência de doenças, dentre elas, destaca-se a Doença de Alzheimer (DA), que é classificada como uma demência, trata-se de uma doença cerebral crônica neurodegenerativa, progressiva e irreversível, com início insidioso e perdas graduais da função cognitiva e distúrbios de comportamento e afeto (Pinto, Barbosa, Ferret, Souza, Fram & Belasco, 2009).

A doença apresenta manifestações lentas e evolução deteriorante, prejudicando o paciente nas atividades de vida diária e no desempenho social, tornando cada vez mais dependente de cuidados. As demandas por cuidados na DA comprometem não só a Qualidade de Vida (QV) do idoso doente como também a de seus cuidadores (Pinto et al, 2009).

O acompanhamento de um idoso com doença de Alzheimer produz desgastes emocional, psicológico e financeiro para o cuidador familiar, devido o tratamento ser dispendioso e de o paciente perder gradualmente suas funções cognitivas e evoluir para quadros de total dependência. Por esses motivos, uma reorganização na vida dos membros familiares torna-se necessária para que as implicações causadas pela doença e à família sejam contornadas, o lidar diário com as demandas da DA conduzem à significativa interferência na qualidade de vida dos cuidadores e, por conseguinte no cuidado prestado ao idoso (Linde, Streng, Hoppe, Weidenhammer, Wagenpfeil & Melchart, 2006)

A definição de qualidade de vida (QV) mais conhecida e divulgada, atualmente, é a da Organização Mundial de Saúde (OMS) que a descreve a QV como a percepção do indivíduo sobre de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Essa definição inclui, ainda, seis domínios principais: (1) saúde física, (2) estado psicológico, (3) níveis de independência, (4) relacionamento social, (5) características ambientais e (6) padrão espiritual.

Considerando o novo cenário populacional mundial e brasileiro, o padrão de envelhecimento, prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, com a DA e na crescente necessidade de cuidados que os idosos apresentam, conhecer a QV dos cuidadores e os fatores que a influenciam é imprescindível para planejar ações integrais em saúde que contemplem soluções para minimizar os efeitos danosos da sobrecarga de cuidado vivenciada por eles (Linde et al, 2006).

As tarefas realizadas pelo cuidador, no decorrer do tempo quando associadas a diversos fatores, geram eventos estressores significativos. Alguns fatores específicos relatados são preditores do impacto no cuidador, tais como: duração dos cuidados, idade, sexo, grau de parentesco e nível de escolaridade e socioeconômico dos cuidadores e pacientes.

Os possíveis fatores que melhorariam a qualidade de vida dos cuidadores são: boa saúde física, envelhecimento saudável, boas condições financeiras (Yu, Schröder, Liu, Li, Yang, Chen & Huang, 2013). E, ainda a presença de uma rede de apoio social, boa saúde mental e física, somada ao bem-estar espiritual (Stener-Victorin, Holm, Janson, Gustafson & Waern, 2013). Enquanto que os fatores que pioram a qualidade de vida do cuidador são depressão, ansiedade e tensão, chegando à conclusão de que a depressão está intimamente relacionada com a solidão, a qualidade da relação entre o cuidador/idoso e a sua personalidade, cultura e nível de estresse (Beeson, HortoN-Deutsch, Farran & Neundorfer, 2000).

Foi verificado que os cuidadores informais se ressentem pela falta de uma rede de suporte mais efetivo nas áreas da saúde e social, e carecem de treinamentos e orientações específicas para a realização dos cuidados no âmbito domiciliar (Scheewe, Vogt, Minakawa, Eichmann, Well, Stachow & Banzer, 2011). Nesse sentido, é necessária maior atenção dos profissionais de saúde em relação a orientação e ao encaminhamento dos cuidadores a serviços que possam lhe prestar atendimento que minimizem os fatores que afetam a qualidade de vida e esclarecimento adequado, buscando melhora dessa condição (Beeson et al, 2000).

Diante da necessidade de atenção para com os cuidadores, uma boa alternativa seria o acompanhamento com acupuntura, pois esta terapia é capaz de integrar aspectos do corpo e da mente, visando à melhora da qualidade de vida. A Acupuntura está inserida no conjunto de técnicas relativas à medicina tradicional chinesa (MTC), que busca compreender e tratar as doenças a partir de uma visão integradora entre o corpo e a mente. A primeira informação sobre a técnica veio através de uma coleção de manuscritos chineses do século XVIII a.C. Começou a ser aplicada e estudada pela Medicina ocidental na década dos anos setenta, embora os primeiros relatos dessa técnica no Ocidente tenham sido feitos por missionários que viajaram ao Oriente nos séculos XII e XIII. No Brasil, a técnica começou a ser praticada em 1810, pelos imigrantes chineses, e, mais tarde, em 1908, pelos japoneses (Vellone, Piras, Talucci & Cohen, 2007).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a eficácia da acupuntura para várias patologias, com: enxaquecas, problemas gastro-intestinais, alergias e dores diversas. Atualmente, além dessas doenças, vários

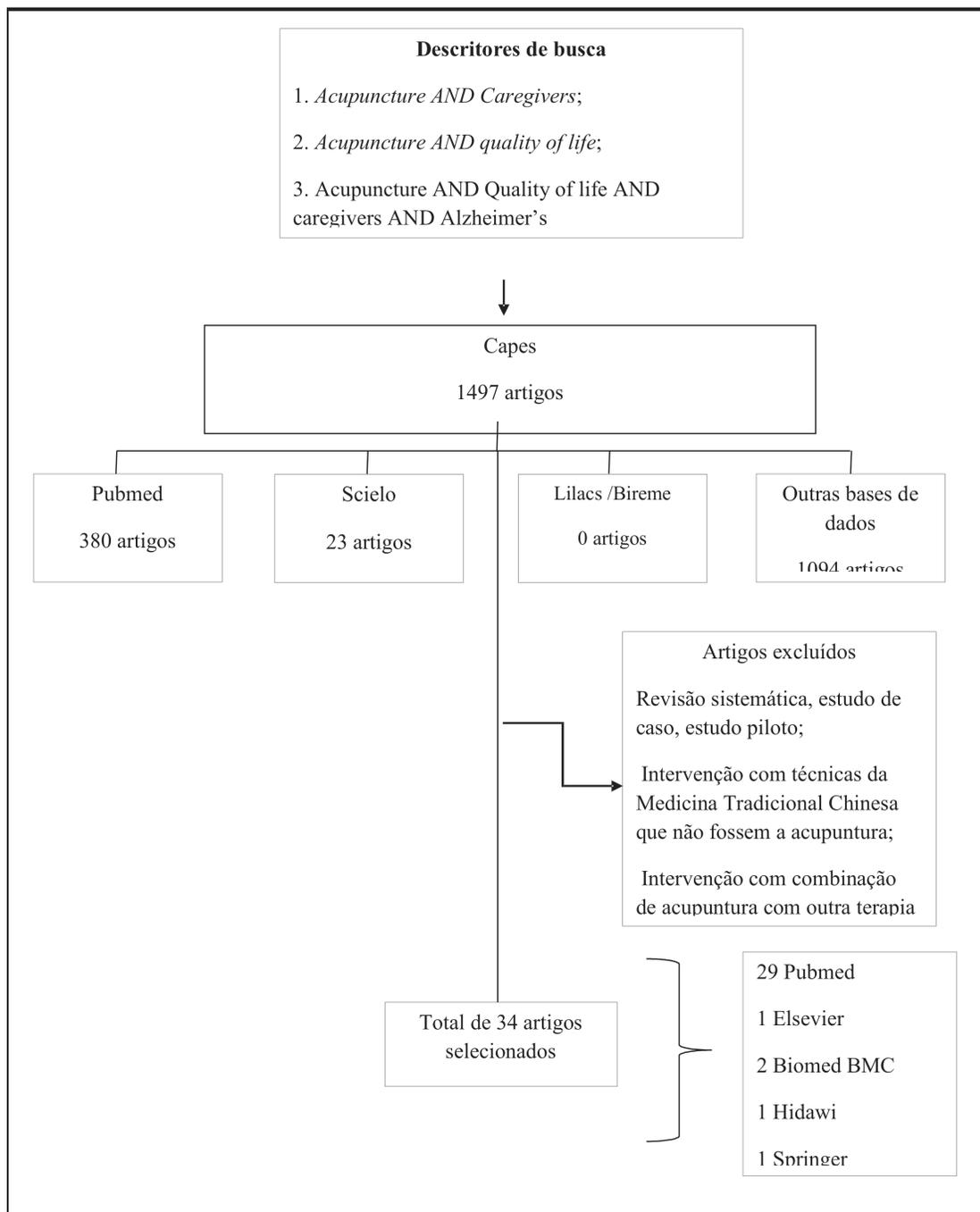
estudos têm demonstrado que a acupuntura influencia profundamente nos aspectos emocionais e mentais, sendo recomendável, até, a combinação dessa técnica com outras psicoterápicas (Vellone, Piras, Talucci & Cohen, 2007).

Com todo o exposto, este estudo visa realizar uma revisão analítica da literatura disponível sobre a influência da acupuntura na qualidade de vida dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer nos últimos 10 anos.

Método

Foi realizada uma revisão analítica, por três revisores, primeiramente na base de dados de periódicos da CAPES, e em seguida nos indexadores *PubMed*, *Scielo*, *Lilacs*, referente aos últimos dez anos, 2005 a 2015. A busca ocorreu no período de agosto a outubro/2015, utilizando as combinações de descritores: (1) *Acupuncture AND Caregivers*; (2) *Acupuncture AND quality of life*; (3) *Acupuncture AND Quality of life AND caregivers AND Alzheimer's disease*, nas línguas: inglês, português e espanhol. (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do método de buscas.



Os critérios de inclusão do estudo foram: 1) tratar-se de artigos empíricos revisados por pares; 2) estar escrito nos idiomas português, inglês ou espanhol; e 3) conter no título ou resumo os descritores de busca e utilizar pelo menos um instrumento para mensurar a qualidade de vida. E, os critérios de exclusão foram: 1) artigos que fossem revisão sistemática, estudo de caso, estudo piloto; 2) intervenção com técnicas da Medicina Tradicional Chinesa que não fossem a acupuntura; 3) intervenção com combinação de acupuntura com outra terapia.

Depois de selecionados os estudos foram analisados e distribuídos em uma tabela contendo nome do artigo, ano de publicação, periódico, descritores de busca, nome dos autores, idioma, objetivo da pesquisa, local, instrumentos utilizados, idade, número dos participantes e resultados.

Resultados

A pesquisa revelou 1497 artigos ao final das buscas, sendo selecionados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 34 artigos no total, cujo 29 pertenciam ao PubMed, 1 ao Elsevier, 1 ao Hidawai, 1 ao Springer e 2 ao Biomed BMC.

Nenhum trabalho foi selecionado a partir do descritor *Acupuncture and caregivers and quality of life and Alzheimer's disease*. No entanto, o descritor de pesquisa *Acupuncture and caregivers*, gerou a seleção de apenas um artigo, enquanto que *Acupuncture and quality of life* permitiu selecionar 33 artigos. A maioria dos artigos estava escrito na língua inglesa, apenas um em espanhol.

Dessa forma, os anos em que houve mais publicações foram em 2007 e 2013 e as pesquisas estiveram mais concentradas no continente Europeu e Asiático. Foi utilizada na maioria dos estudos a escala SF_36 para avaliar a qualidade de vida e escalas específicas das patologias estudadas. Os grupos de sujeitos foram compostos por no mínimo 9 participantes e no máximo 15056 dentre os artigos. A idade dos sujeitos em diferentes pesquisas variou entre 13 e 84 anos. A acupuntura apresentou melhora na qualidade de vida em 75 % dos trabalhos selecionados, o que representa 27 artigos.

Discussão

A revisão analítica de estudos científicos revelou pela primeira vez, até o período em que foi realizada, que ainda não há pesquisas empíricas utilizando a acupuntura como tratamento para diminuir a sobrecarga de cuidados com idosos portadores de doença de Alzheimer e que visem melhorar a qualidade de vida dos cuidadores e consequentemente dos idosos que recebem o serviço.

Embora os trabalhos selecionados demonstrem que o tratamento com acupuntura é eficaz e melhora a qualidade de vida em muitas situações patológicas, por exemplo: estudos que investigaram os efeitos da acupuntura na qualidade do sono e na insônia de adultos e evidenciou melhora: na qualidade do sono, vitalidade e qualidade de vida após o tratamento de acordo com Feng, Wang, Li, Zhang, Wang, Li, Cao, Ye, e Zhang (2011).

Uma pesquisa com 22 idosos dementes com distúrbio no sono a acupuntura foi eficaz, melhorando o tempo de relaxamento e o tempo total do sono, por conseguinte a qualidade de vida dessa população (Kwok, Leung, Wing, Ip, Wong, Ho, Wong & Ho, 2013). Já os estudos de Feng et al (2011) analisou a insônia, só que neste caso em pacientes com tumor maligno, avaliando também a depressão, os resultados demonstraram que todos os testes utilizados foram melhores no grupo com a acupuntura em relação ao grupo controle. Concluindo que esta é uma técnica efetiva para complementar o tratamento de câncer em pacientes com depressão e insônia, pois melhora a qualidade de vida deles.

Assim como o estudo de Freire, Sugai, Chrispin, Togeiro, Yamamura, Mello e Tufik (2006) que investigou a eficácia da acupuntura no tratamento da Síndrome Obstrutiva da Apneia do Sono e revelou que a técnica melhorou significativamente várias dimensões da escala SF-36. A acupuntura também foi eficaz quando tratou sintomas de sono, depressão e qualidade de vida em mulheres na pós-menopausa, com resultados significativos dos questionários WHOQOL-BREF e *PSC Sleep* (Gui-Zhen, Yun-Xiang, Jia-Wei, Song-Hao & Zhou-Yi, 2010).

Nesse sentido a acupuntura poderia assegurar que o cuidador tenha boas condições de sono e a favorecer

TABELA 1: Distribuição dos artigos encontrados de acordo com os termos de busca.

Termos de busca	Artigos encontrados	Artigos selecionados
<i>Acupuncture and caregivers</i>	26	1
<i>Acupuncture and quality of life</i>	1309	33
<i>Acupuncture and caregivers and quality of life and Alzheimer's disease</i>	162	0

sua qualidade de vida, pois o cuidar de idoso com Alzheimer é extremamente exaustivo e produz desgastes emocional, físico e psicológico para o cuidador, no entanto na literatura são escassas as pesquisas que façam essa comprovação.

Os outros estudos demonstraram que o método produz respostas positivas na qualidade de vida em variadas patologias, tais como: Síndrome do Intestino Irritável (Shen, Kong, Ni, Guo, Yang, Zhang, Zhang, Guo, Xiong, Zhen & Shi, 2008); Câncer Cerebral (Molassiotis, Bardy, Finnegan-John, Mackereth, Ryder, Filshie, Ream e Richardson, 2012); Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (Shiue, Lee, Tsai, Hsueh, Sheu e Chang, 2008) nas questões reprodutivas femininas – Síndrome do Ovário Policístico (Sun, Hsieh, Cheng, Hung, Li, Yen & Huang, 2010); Menopausa (Gufzhen, Vuwxiang e Pei, 2006) e Câncer de Mama (Molassiotis et al, 2012) assim como em quadros respiratórios- Renite alérgica e Asma brônquica (Brinkhaus, Ortiz, Witt, Roll, Linde, Pfab, Niggemann, Hummelsberger, Treszl, Ring, Zuberbier, Wegscheider & Willich, 2013; Scheewe et al, 2011; Shiue et al, 2008 &) e, por fim, também no Parkinson (Cho, Shim, Rhee, Park, Jung, Moon, Park, Ko, Cho & Park, 2012).

Além disso, esta terapêutica é comumente utilizada para dor conforme observado nas buscas, uma vez que de 34 artigos encontrados, 16 abordaram a dor como temática em diferentes contextos, sejam eles crônicos ou agudos. A terapia é eficaz em 10 destes trabalhos para análise da qualidade de vida demonstrando que é muito válida, porém não são tão explorados assuntos que estudem as questões comportamentais a partir da interferência com acupuntura em grupos vulneráveis, como os cuidadores, já dito nos resultados desta pesquisa pioneira.

Exceto, o artigo de Arvidsdotter, Marklund, Taft e Kylén (2015) que avaliou o tratamento com acupuntura em cuidados primários com sofrimento psíquico e obteve, após oito semanas de terapia, melhoras estatísticas nas pontuações da SF_36 e, o outro estudo de Arvidsdotter, Marklund e Taft (2014) que avaliou os efeitos da acupuntura na redução dos sintomas de ansiedade, depressão, qualidade de vida e senso de coerência em pacientes psicologicamente angustiados em cuidados primários o qual não apresentou resultados significantes entre os grupos estudados. Com base nesses artigos não se pode afirmar que a acupuntura seja realmente eficaz em transtornos psicológicos por isso é sugerido novas pesquisas.

A acupuntura é uma terapia de origem chinesa amplamente discutida na Alemanha, recentemente mais discutida devido ao seu processo reconhecido científico, não existem contraindicações absolutas, pode ser efetiva em qualquer idade, assim como, para diversas patologias como visto nessa pesquisa, porém ainda pouco estudada em questões comportamentais. Portanto é sugerido que

pesquisas empíricas sejam realizadas a fim de diminuir as lacunas nas abordagens com terapias alternativas e qualidade de vida dos cuidadores de idosos com Alzheimer.

Conclusão

A revisão analítica da literatura encontrou ausência de artigos que relacionassem o efeito da acupuntura na qualidade de vida de cuidadores de idosos, sugerindo que existem campos científicos para serem abordados futuramente, uma vez que a terapia responde positivamente na qualidade de vida em várias condições demonstradas e que os cuidadores de idosos com Alzheimer apresentam sobrecargas físicas e emocionais necessitando também de atenção para que seu serviço seja prestado com mais excelência. Trabalha-se com o argumento que cuidar de quem cuida é necessário para obtermos um cuidado de qualidade.

Referências Bibliográficas

- Arvidsdotter T, Marklund B, Taft B.(2014) Six-month effects of integrative treatment, therapeutic acupuncture and conventional treatment in alleviating psychological distress in primary care patients - follow up from an open, pragmatic randomized controlled trial. *Complementary and Alternative Medicine*, 14(210),1-10. <http://www.biomedcentral.com/1472-6882/14/210>
- Arvidsdotter T, Marklund B, Taft C, Kylén S.(2015). Quality of life, sense of coherence and experiences with three different treatments in patients with psychological distress in primary care: a mixed-methods study. *Complementary and Alternative Medicine*,15(132),1-12. DOI 10.1186/s12906-015-0654.
- Beeson R, HortoN-Deutsch S, Farran C, Neundorfer M.(2000). Loneliness and depression in caregivers of person with Alzheimer's disease or related disorders. *Issues Mental Health Nurs*, 2000(21),779-806.
- Brasil, (2011) Censo. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Brinkhaus B, Ortiz M, Witt CM, Roll S, Linde K, Pfab F, Niggemann B, Hummelsberger J, Treszl A, Ring J, Zuberbier T, Wegscheider K, Willich SN. (2013). Acupuncture in Patients With Seasonal Allergic Rhinitis. *American College of Physicians*, 2013 (158), 225-234.
- Cho SY, Shim SR, Rhee HY, Park HJ, Jung WS, Moon SK, Park JM, Ko CN, Cho KH, Park SU.(2012). Effectiveness of acupuncture and bee venom acupuncture in idiopathic Parkinson's disease. *Parkinsonism and Related Disorders*, 18(2012), 948-952. doi:10.1016/j.parkreldis.04.030.
- Feng Y, Wang XY, Li SD, Zhang Y, Wang HM, Li M, Cao K, Ye YF, Zhang Z.(2011). Clinical Research of Acupuncture on Malignant Tumor Patients for Improving Depression and Sleep Quality. *Journal of Traditional Chinese Medicine*,32(3),199-202. doi:10.1016/S0254-6272(11)60042-3
- Freire AO, Sugai GC, Chrispin FS, Togeiro SM, Yamamura Y, Mello LE, Tufik S.(2006). Treatment of moderate obstructive sleep apnea syndrome with acupuncture: A randomised, placebo-controlled pilot trial. *Sleep Medicine*, 8,(2007),43-50. doi:10.1016/j.sleep.2006.04.009
- Gui-Zhen C, Yun-Xiang X, Jia-Wei Z, Song-Hao L, Zhou-Yi G. (2010) Effect of Acupoint Catgut-Embedding on the Quality of Life, Reproductive Endocrine and Bone Metabolism of Postmenopausal Women. *Chinese Journal Integrative*,16(6), 498-503
- Gufzhen C, Vuwxiang X, Pei L. (2006).Effect of Acupuncture plus Small Dosage of Herba Epimedi on Improving the Life Quality of Climacteric Postmenopausal Women. *Shanghai Research Institute of Acupuncture and Meridiano*, 4(3),176-179.
- Kwok T, Leung PC, Wing YK, Ip I, Wong B, Ho DW, Wong WM, Ho F.(2013). The effectiveness of acupuncture on the sleep quality of elderly with dementia: a within-subjects trial. *Clinical Interventions in Aging*, 2013(8),923-929.
- Linde K, Streng A, Hoppe A, Weidenhammer W, Wagenpfeil S, Melchart D.(2006) Randomized trial vs. observational study of acupuncture for migraine found that patient characteristics differed but outcomes were

- similar. *Journal of Clinical Epidemiology*, 60(2007), 280-287. doi: 10.1016/j.jclinepi.2006.06.014.
- Molassiotis A, Bards J, Finnegan-John J, Mackereth P, Ryder DW, Filshie J, Ream E, Richardson A.(2012). Acupuncture for Cancer-Related Fatigue in Patients With Breast Cancer: A Pragmatic Randomized Controlled Trial. *Journal of Clinical Oncology*, 30(36), 4470-4476. DOI: 10.1200/JCO.2012.41.6222.
- Pinto MF, Barbosa DP, Ferret CEL, Souza LF, Fram DS, Belasco. (2009). Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. *Acta Paulista de Enfermagem*, 22(5),652-657.
- Scheewe S, Vogt L, Minakawa S, Eichmann D, Welle S, Stachow R, Banzer W.(2011). Acupuncture in children and adolescents with bronchial asthma: A randomised controlled study. *Complementary Therapies*, 2011(19),239-246. doi:10.1016/j.ctim.2011.07.002
- Shen PF, Kong L, Ni LW, Guo HL, Yang S, Zhang LL, Zhang ZL, Guo JK, Xiong J, Zhen Z, Shi XM.(2008). Acupuncture Intervention in Ischemic Stroke: A Randomized Controlled Prospective Study. *The American Journal of Chinese Medicine*, 40(4), 685-693. DOI: 10.1142/S0192415X12500516.
- Shiue HS, Lee YS, Tsai CN, Hsueh YM, Sheu JR, Chang HH. (2008). DNA Microarray Analysis of the Effect on Inflammation in Patients Treated with Acupuncture for Allergic Rhinitis. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*,51(4).DOI: 10.1016/j.dza.2008.10.011.
- Stener-Victorin E, Holm G, Janson PO, Gustafson D, Waern M. (2013). Acupuncture and physical exercise for affective symptoms and health-related quality of life in polycystic ovary syndrome: secondary analysis from a randomized controlled trial. *Complementary & Alternative Medicine*, 2013(13),1-8. <http://www.biomedcentral.com/1472-6882/13/131>
- Sun MY, Hsieh CL, Cheng YY, Hung HC, Li TC, Yen SM, Huang IS.(2010). The Therapeutic Effects of Acupuncture on Patients with Chronic Neck Myofascial Pain Syndrome: A Single-Blind Randomized Controlled Trial. *American Journal of Chinese Medicine*, 38(5),849-859. DOI: 10.1142/S0192415X10008299.
- Vellone E, Piras G, Talucci C, Cohen MZ.(2007). Quality of life for caregivers of people with Alzheimer's disease. *J Adv Nurs*, 61(2), 222-231.
- Yu H, Schröder S, Liu Y, Li Z, Yang Y, Chen Y, Huang X. (2013). Hemiparesis after Operation of Astrocytoma Grade II in Adults: Effects of Acupuncture on Sensory-Motor Behavior and Quality of Life. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, 2013, 1-13. <http://dx.doi.org/10.1155/2013/859763>

Submetido em: 25-8-2016

Aceito em:13-12-2016